

Carapeto, M.J. (16 fevereiro 2017). Participação e qualidade de vida na educação inclusiva. Comunicação apresentada no *1º Seminário sobre Deficiência Intelectual*, organizado pela APPACDM de Évora e Universidade de Évora (Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais; IIFA; e CIEP), Auditório da CCDR Alentejo, Évora.

PARTICIPAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Maria João Carapeto

Universidade de Évora (PORTUGAL)

Resumo

O conceito de qualidade de vida tem vindo a merecer, entre nós, um interesse crescente. Em termos gerais, tem vindo a definir-se a qualidade de vida como um estado desejado de bem-estar pessoal que é multidimensional, e a participação e inclusão social uma das suas dimensões; tem componentes objetivos e subjetivos bem como características universais e características específicas dos contextos socioculturais particulares em que a pessoa vive; que varia ao longo do ciclo de vida, e que é influenciado tanto por fatores pessoais como por fatores ambientais. Em Portugal, o interesse que tem suscitado é visível no estudo de instrumentos para a sua avaliação (especialmente a qualidade de vida relacionada com a saúde), bem como tem vindo a ser um tópico para as instituições que intervêm ao nível psicossocial – como as que trabalham com pessoas com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais. Vários autores têm reclamado a importância destes modelos e da sua aplicação em contexto educativo, em especial quando se trata de promover a educação inclusiva, em geral, e a educação para a vida pós-escolar de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, em particular. No entanto, os modelos de qualidade de vida são pouco (re)conhecidos e têm merecido poucas referências aos diferentes níveis do sistema educativo português. Propõe-se uma breve incursão sobre os princípios dos modelos de qualidade de vida no que respeita à sua conceitualização, avaliação e aplicação, bem como alguns dos possíveis contributos para uma educação inclusiva e capaz de promover a participação de todos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, participação, educação inclusiva, necessidades educativas especiais.

PARTICIPATION AND QUALITY OF LIFE IN INCLUSIVE EDUCATION

Maria João Carapeto

University of Évora (PORTUGAL)

Abstract

The concept of quality of life has been deserving of growing interest in Portugal. In general, the quality of life has been defined as a desired state of personal well-being that is multidimensional, and social participation and inclusion one of its dimensions; Has objective and subjective components, as well as universal characteristics and specific characteristics of the particular sociocultural contexts in which the person lives; Varies throughout the life cycle, and is influenced by both personal and environmental factors. In Portugal, this increased interest is visible in the study of instruments for its assessment (especially health-related quality of life), and it has become an important topic for institutions that intervene at the psychosocial level - such as those working with people with intellectual and developmental disabilities. Several authors claim the relevance of these models and their application in the educational contexts, especially when the inclusive education is a goal, and, even more, the education for post-school life of youth with special education needs. However, the models of quality of life are little known and have deserved few references at the different levels of the Portuguese educational system. The aim of the present work is to briefly explore the principles of a quality of life model concerning its conceptualization, assessment / evaluation and application, as well as discussing its possible contributions to inclusive education and promoting the participation of all.

Key-words: Quality of life, participation, inclusive education, special education needs.